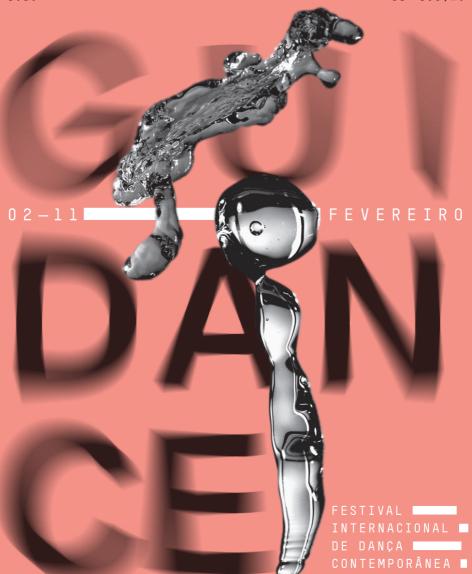
$1\ 2\ ^{\wedge}\ \mathsf{EDIC}\ \tilde{\mathsf{A}}\ \mathsf{O}$





CIAJG

TEATRO JORDÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL INTERNA

QUI 2 FEV, 21H30 CCVF / GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU (PALCO)

BAqUE

Gaya de Medeiros

SEX 3 FEV, 21H30 TEATRO JORDÃO / AUDITÓRIO

Blasons + Doesdicon

François Chaignaud (FR) + Tânia Carvalho c/ Dançando com a Diferença

SÁB 4 FEV, 18H3O CIAJG / BLACK BOX

Some Choreographies Jacopo Jenna (IT)

> SÁB 4 FEV, 21H3O CCVF / GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Gran Bolero Jesús Rubio Gamo (ES)

SÁB 4 FEV, 23H3O CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO (PALCO)

Silent Disco
Alfredo Martins

QUA 8 FEV, 21H30 CCVF / GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Carcaça Marco da Silva Ferreira

> QUI 9 FEV, 21H3O TEATRO JORDÃO / AUDITÓRIO

Beautiful People

Rui Horta c/ Dançando com a Diferença

SEX 10 FEV, 21H30 CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

Soirée d'études

Cassiel Gaube (BE)

SÁB 11 FEV, 18H30 CIAJG / BLACK BOX O Elefante no Meio da Sala

Vânia Doutel Vaz

SÁB 11 FEV, 21H30 CCVF / GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Jungle Book reimagined Akram Khan Company (UK)

ASSINATURAS

2 espetáculos à escolha desconto 20%

3 espetáculos à escolha desconto 30%

4 espetáculos à escolha desconto 40%

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional
das Artes José
de Guimarães
Casa da Memória de
Guimarães
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte
Inglés, Worten
Entidades aderentes da
Bilheteira Online

PREÇOS COM DESCONTO

Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante

Cartão Quadrilátero Cultural_desconto 50%

ATIVIDADES PARALELAS

<u>Talks: conversas</u> pós-espetáculo

Sex 3 fev · Teatro Jordão Foyer Após os espetáculos "Blasons + Doesdicon" Talk com Henrique Amoedo

Qua 8 fev · CCVF
Foyer do Grande Auditório
Francisca Abreu
Após o espetáculo "Carcaça"
Talk com
Marco da Silva
Ferreira

Sáb 11 fev · CCVF
Foyer do Grande Auditório
Francisca Abreu
Após o espetáculo
"Jungle Book reimagined"
Talk com
Akram Khan Company

Masterclasses

Qui 2 fev, 18h30-20h30 · CCVF Sala de Ensaios Masterclass com Jesús Rubio Gamo

Qui 9 fev, 18h00-20h00 · CCVF Sala de Ensaios Masterclass com Akram Khan Company

Debates

Sáb 4 fev, 16h00 · CIAJ6 Sala de Conferências Debate "Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda" Parte I

Sáb 11 fev, 16h00 · CIAJ6 Sala de Conferências Debate "Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda" Parte II

Embaixadores da dança

Esc. Sec. Martins Sarmento
Esc. Sec. Francisco de Holanda
Esc. Básica e Sec. Santos Simões
Esc. Sec. Caldas das Taipas
Visitas às Escolas
por Gaya de Medeiros
e Henrique Amoedo

Exposição

l a 28 fev · CDMG Sala Pátria Exposição "Dança" Pato Lógico

Oficina

Dom 5 fev, 11h00-12h30 · CCVF Sala de Ensaios Oficina "As Ideias Também Dançam" Pato Lógico

Ensaio aberto de "Blasons + Doesdicon" + Conversa

Qui 2 fev, 18h30
Teatro Jordão / Auditório
Ensaio aberto dos
espetáculos "Blasons +
Doesdicon" + Conversa
com Claudia Galhós
François Chaignaud (FR) +
Tânia Carvalho c/
Dançando com a Diferença

Exibição do registo integral de "Endless" + Conversa

Ter 7 fev, 14h30
Teatro Jordão / Auditório
Exibição do registo
integral do espetáculo
"Endless" + Conversa com
Henrique Amoedo
Dançando com a Diferença /
Eva Ângelo

Cinema

Dom 5 fev, 21h15 Teatro Jordão / Auditório All That Jazz Bob Fosse

Ter 7 fev, 21h15 Teatro Jordão / Auditório Um Corpo que Dança Marco Martins

Em parceria com o Cineclube de Guimarães

Nature, trans_formation and other sensitive practices: the happiness that awaits us

Whenever we turn over a blank page and begin drawing the first contours of this festival, we stop and repeatedly ask ourselves: what us together, and allows us to has changed in this place that we live in? And beyond it... which bodies, landscapes and concepts have changed? What must we trigger, today, in order for the sensitive field to expand and establish itself in day-to-day life? Well, the world has indeed changed profoundly since the first edition of GUIdance. The festival's outer skin has inevitably grown during this grandiose process and now requires new sensory tribulations and tremors. And perhaps we even need to reframe some concepts. As a space dedicated to speculating about the impossible, GUIdance is a place of both trans mission and trans_formation of being.

We perhaps don't initially understand this kind of expression, but its creative and mysterious force brings become part of its existence. This sense of "other" bodies is highlighted in this year's edition: those who deviate from the norm, whatever it may be, because their inherent nature is in a permanent process of sur-passing things. This is the essence of the dance company, Dançando com a Diferença (Dancing with Difference), which in collaboration with three distinguished choreographers will expand our view of human nature. And with great beauty, fulfilling the emphasis that the company deserves in this year's edition. It is therefore through breaking with convention that

we will convey a message of

happiness, without any prior announcement or replicable coordinates, combating practices of rejection and control over access to the true knowledge that resides within each of us. Between the urban dimension of the movements and the primordial gesture of our relationship with nature, we will see "other" bodies pass by on the choreographic horizon, while we observe their trans formation, indicating that a new era has just entered our lives. We therefore have no choice but to embrace this difference and dance with it. Whereas we signalled the retention and density of times in 2022, this year we are affirming trans formation and sensorial practices as a luminous sign to chart the path ahead. Rui Torrinha

Natureza, trans_formação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda

Sempre que abrimos uma página em branco para começar a desenhar os primeiros traços deste festival, paramos e perguntamos muitas vezes: o que mudou neste lugar que habitamos? E fora dele... que corpos, paisagens e conceitos se encontram alteradas? O que será necessário desencadear, hoje, para que o campo sensível se expanda e se instale no quotidiano?

Bom, a verdade é que o mundo mudou muito desde a primeira edição do GUIdance. É pois expectável que a pele formada ao longo deste grandioso processo, nos exija agora outros arrepios e tribulações sensoriais. E até talvez o ressignificar de alguns conceitos.

Sendo um lugar de especulação sobre o impossível, o GUldance é ao mesmo tempo um lugar de trans missão e de trans_formação do ser. Uma espécie de expressão que não compreendemos à partida, mas cuja força criadora e misteriosa nos congrega a fazer parte da sua existência.

Esse sentido dos corpos "outros" vai estar na linha da frente desta edição. Esses que fogem à norma seja ela qual for, porque a sua natureza está em

permanentemente processo de super_ação. É assim a Dançando com a Diferença, que numa colaboração com três distintxs coreógrafxs ampliará o nosso olhar sobre a natureza humana. E com muita beleza cumprirá o destaque merecido nesta edição.

Será pois nesse romper com o estabelecido que uma mensagem de felicidade (nos) chegará, sem anúncio nem coordenadas que possam ser replicadas, combatendo práticas de rejeição e controlo sobre o acesso ao verdadeiro conhecimento que está dentro de cada um.

Entre o urbanismo dos movimentos e o gesto primordial de relação com a natureza, veremos corpos "outros" passar na linha do horizonte coreográfico, enquanto observamos a sua trans formação, indicando-nos que um novo tempo acaba de entrar nas nossas vidas. O que pressupõe não termos qualquer escolha senão abraçar esta diferença e dançar com ela.

Se em 2022 sinalizámos a retenção e a densidade dos tempos, em 2023 afirmamos a trans formação e as práticas sensíveis enquanto sinal luminoso para seguir caminho. Rui Torrinha

1 6

QUI 2 FEV, 21H30 • CCVF GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU (PALCO

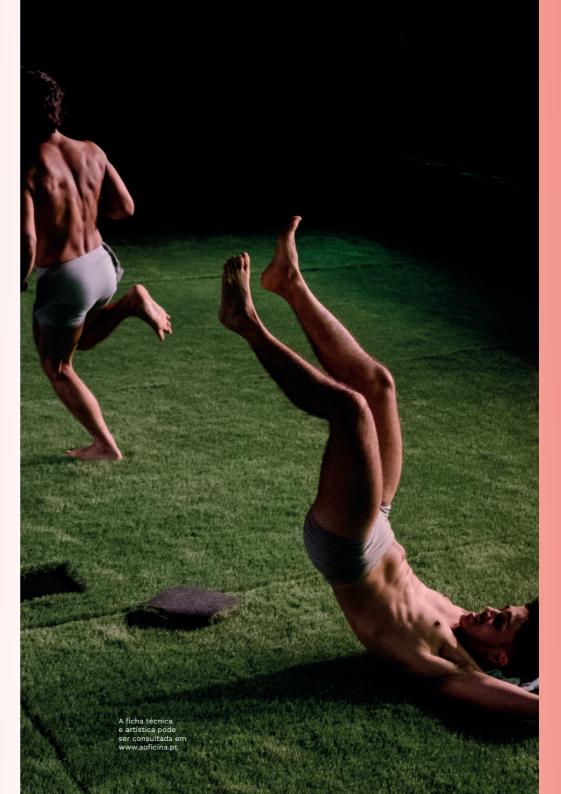
BAQUE Gaya de Medeiros Coprodução

"BAQUE" é uma celebração onde um coletivo de pessoas trans experimenta um ritual de afetos e fábulas. Propomos (re) narrar o mundo e as relações que nos conectam com a existência: falar de tudo o que nos vibra na vida e de tudo o que nos faz parar de vibrar nela. É um espetáculo-concerto que procura responder à pergunta: e se o meu corpo não viesse antes de mim, eu falaria sobre o quê?

«Esta peça nasceu do desgaste frente às antigas narrativas acerca das corpas trans, sempre conectadas à dor e ao sofrimento. Enquanto artista, interesso-me por trazer novas narrativas acerca de outros modos possíveis de estar no mundo. Nessa busca, aproximei um elenco muito diverso nos seus talentos para evidenciar a potência e a disforia alegria das existências peculiares.» Gaya de Medeiros

"BAQUE" is a celebration in which a collective of trans people experience a ritual of affection and fables. We propose to (re)narrate the world and the relationships that connect us with existence: talking about everything that makes us vibrate in life and also makes us stop vibrating within it. It is a concert-performance that aims to answer the question: if my body did not exist before me, what would I talk about?

«This dance performance was born from the exhaustion of long-established narratives about trans bodies, that are always linked to pain and suffering. As an artist, I am interested in bringing new narratives about other possible ways of being in the world. In this quest, I have brought together a cast of very diverse talents, to highlight the potency and dysphoric joy of peculiar existences» *Gaya de Medeiros*



Blasons + Doesdicon

François Chaignaud (FR) + Tânia Carvalho c/ Dançando com a Diferença Companhia em destaque

Uma noite, dois espetáculos. A companhia Dançando com a Diferença junta-se aos coreógrafos François Chaignaud e Tânia Carvalho para apresentar as peças "Blasons" e "Doesdicon". Em "Blasons" (Brasões), de François Chaignaud, os artistas da Dançando com a Diferença comprometem-se a recuperar a dinâmica do brasão e a revertê-la. Os bailarinos não são mais os corpos estranhos, magníficos ou curiosos que passamos a observar e esquadrinhar - eles oferecem-se

para nos mostrar a sua maneira de brasonar o mundo. O brasão torna-se um ato de empoderamento, através do qual se recupera a legitimidade da própria perceção. Em "Doesdicon" (um anagrama da palavra 'escondido'), peça concebida por Tânia Carvalho, os movimentos fixos são libertados. Criada em 2017, agora em remontagem no GUIdance, "Doesdicon" é uma criação enigmática, inspirada no corpo dos intérpretes, que procura mostrar o que muitas vezes está escondido.

One night, two shows. The dance company, Dançando com a Diferença, will join forces with the choreographers, François Chaignaud and Tânia Carvalho, to present the shows "Blasons" and "Doesdicon". In "Blasons", by François Chaignaud, the company's dancers will try to recover the dynamics of the coat of arms, and invert it. The dancers are no longer the strange, magnificent or curious bodies that we observe and scrutinise. Instead they offer to show us their way of emblazoning the world. The creation

of a coat of arms thus becomes an act of empowerment, which enables us to recover the legitimacy of perception. In the work, "Doesdicon" (an anagram of the word 'escondido' (hidden)), conceived by Tânia Carvalho, fixed movements are liberated. Created in 2017, and now performed at GUIdance, "Doesdicon" is an enigmatic creation, inspired by the performers' bodies, which aims to reveal things that are often hidden.



SÁB 4 FEV, 18H30 • CIAJO

Some Estreia Nacional Choreographies

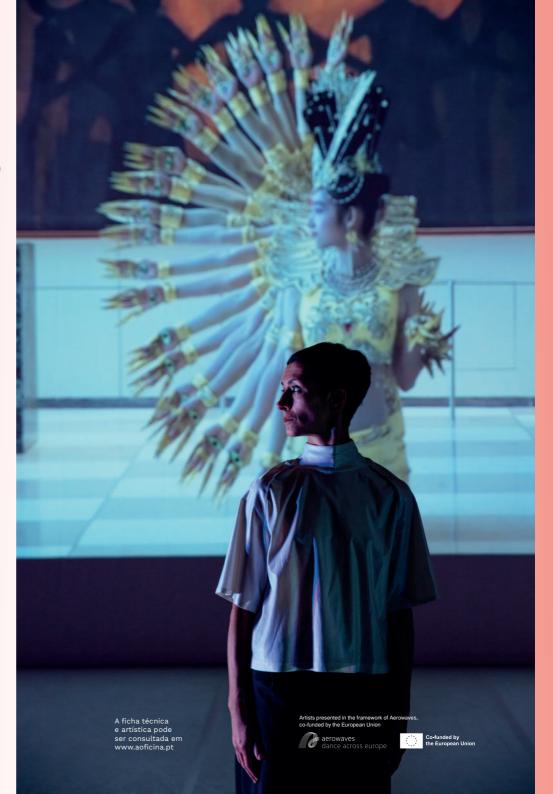
Jacopo Jenna (IT)

"Some Choreographies" é
um diálogo entre a bailarina
Ramona Caia e uma série
de vídeos projetados de
diferentes estilos de dança e
sequências de movimentos.
A coreografia desdobra-se num
processo mimético de uma
multiplicidade de elementos
retirados da história da dança
e da performance contada pelo
cinema e a internet. Ramona
Caia encarna, transforma,
conecta e dá forma ao corpo
retratado nessas imagens,

analisa a sua dinâmica, a sua liberdade e imediatismo linguístico, e arranca-o da imaginação com a execução de uma coreografia precisa. Na segunda parte, um vídeo original do artista Roberto Fassone mostra uma sequência de coreografias visuais, uma paisagem simbólica sem vestígios humanos que procura criar uma relação com o corpo no palco, levando-nos a refletir sobre a matéria intangível de que é feita a dança.

"Some Choreographies" is a dialogue between the dancer Ramona Caia and a series of projected videos of different dance styles and sequences of movements. The choreography unfolds in a mimetic process of a multiplicity of elements taken from the history of dance and performance, as told by the cinema and the internet. Ramona Caia embodies, transforms, connects and shapes the body portrayed in these images, analyses its dynamics, freedom and linguistic

immediacy, and extracts it from the imagination through the implementation of a precise choreography. In the second half of the performance, an original video by artist Roberto Fassone shows a sequence of visual choreographies, a symbolic landscape without any human traces that seeks to create a relationship with the body on stage, leading us to reflect on the intangible material from which dance is made.



Gran Bolero Jesús Rubio Gamo (ES) Estreia Nacional

"Gran Bolero", do coreógrafo espanhol Jesús Rubio Gamo, traz-nos uma nova dimensão da famosa composição de Ravel. Nesta coreografia, seis bailarinos de Madrid e seis bailarinos de Barcelona juntam-se para revisitar a partitura composta por Maurice Ravel em 1928 como se tratasse de uma transcrição orquestral de uma dança tradicional espanhola.

Dramático e extraordinariamente visceral, "Gran Bolero" é
um espetáculo que se expande
musical e cineticamente nos
corpos de doze dançarinos
infatigáveis. Uma obra sobre
o esforço e o prazer da
resistência. Uma coreografia
obstinada sobre a linha
ténue que separa o prazer
da exaustão. Uma dança para
celebrar o tempo e o espaço
que partilhamos.

"Gran Bolero", by the Spanish choreographer, Jesús Rubio Gamo, offers us a new dimension to Ravel's famous composition, in which six dancers from Madrid and six dancers from Barcelona jointly revisit Maurice Ravel's 1928 score as if it were an orchestral transcription of a traditional Spanish dance. "Gran Bolero" is a dramatic and extraordinarily visceral

spectacle that expands musically and kinetically in the bodies of the twelve tireless dancers. A work about effort and the pleasure of resistance. It is a stubborn choreography about the thin line between pleasure and exhaustion. A dance to celebrate the time and space that we share together.



Silent Disco

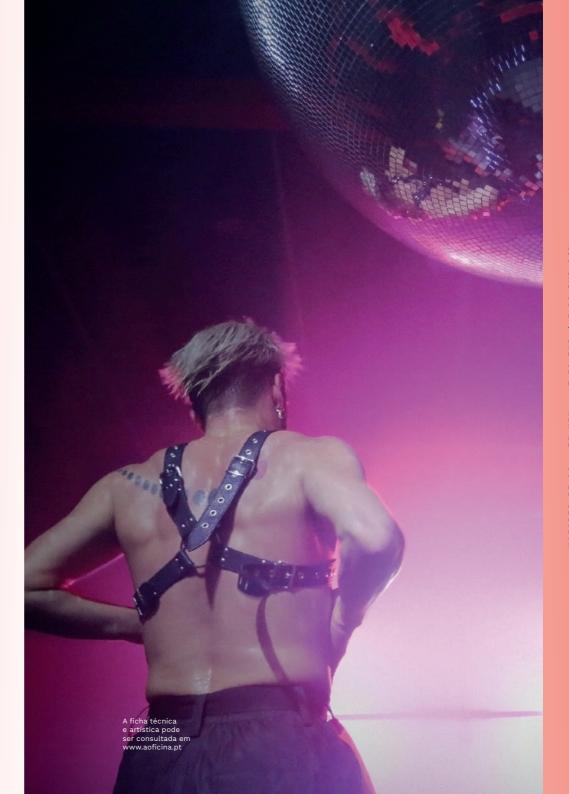
Alfredo Martins

"Silent Disco" é um espetáculo imersivo que acontece em discotecas, explorando o potencial da tecnologia das festas 'silent disco'. O público forma uma comunidade temporária, guiada através de auscultadores pelo espaço vazio da discoteca. Este espetáculo procura especular

sobre a natureza do clubbing como um acto de resistência, capaz de reconfigurar formas de reflexividade, afetividade e corporalidade. Identidades queer, sexualidades múltiplas, consumos hedonistas, fisicalidade crua – poderão estes constituir-se como práticas políticas de resistência?

"Silent Disco" is an immersive show performed in nightclubs, that explores the of reconfiguring forms of reflexivity, potential of the technology used in 'silent disco' parties. The audience members are transformed into a temporary community, consumption, raw physicality - could guided by headphones through the disco's empty space. This show seeks to speculate on the nature of clubbing

as an act of resistance, that is capable affectivity and corporeality. Queer identities, multiple sexualities, hedonistic these constitute political practices of resistance?



QUA 8 FEV, 21H30 · CCVF

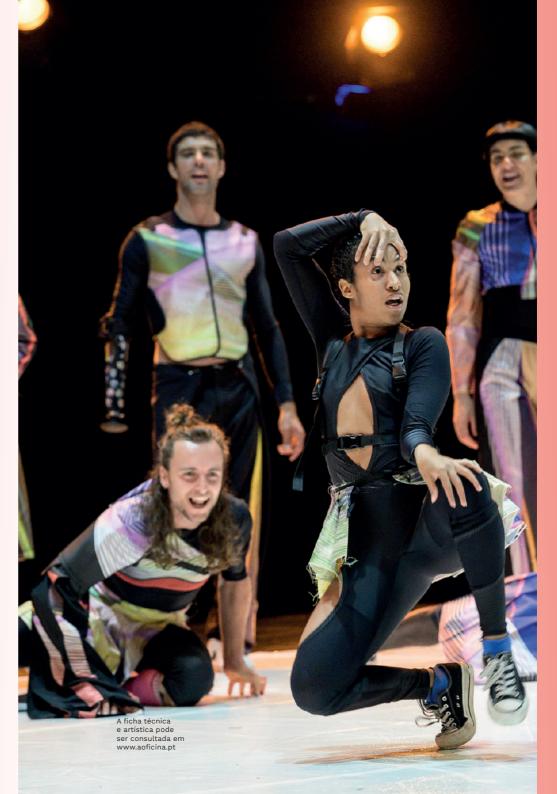
Carcaça Marco da Silva Ferreira

Em "Carcaça", Marco da Silva Ferreira usa a dança como ferramenta para pesquisar sobre comunidade, construção de identidade coletiva, memória e cristalização cultural. A coreografia que parte inicialmente de footwork saltado como motor agitador e acelerador - desenha progressivamente um corpo vibrante, rebelde e carnavalesco. Um elenco de 10 performers forma um coletivo que pesquisa sobre a sua identidade coletiva num fluxo físico, intuitivo e

despretensioso do corpo, da dança e de construção cultural. Os passos, complexos, mas feitos com sapatilhas simples, trazem não só o som ao palco, mas também as trocas entre as energias cinética, térmica e luminosa. Os sons físicos são acompanhados ao vivo pela bateria de João Pais Filipe e a música eletrónica de Luís Pestana, uma trilha sonora acelerada que interliga referências da música tradicional, da música pós-moderna e da música de clubbing.

In "Carcass". Marco da Silva Ferreira uses dance as a tool to research about community, construction of collective identity, memory, and cultural crystallization. The choreography, which initially starts with jumping footwork as an agitator and accelerator, progressively draws a vibrant, rebellious and carnivalesque body. A cast of 10 performers that interconnects references from form a collective that researches their collective identity in a physical, intuitive and unpretentious flow of the body, dance

and cultural construction. The steps, complex but made with simple sneakers, will bring not only the sound to the stage, but also the exchanges between kinetic, thermal, and light energy. The physical sounds are accompanied by drums played by João Pais Filipe and electronic music by Luís Pestana, an accelerated soundtrack traditional music, postmodern music and clubbing music.



QUI 9 FEV, 21H30 • TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO

Beautiful People

Rui Horta c/ Dançando com a Diferença

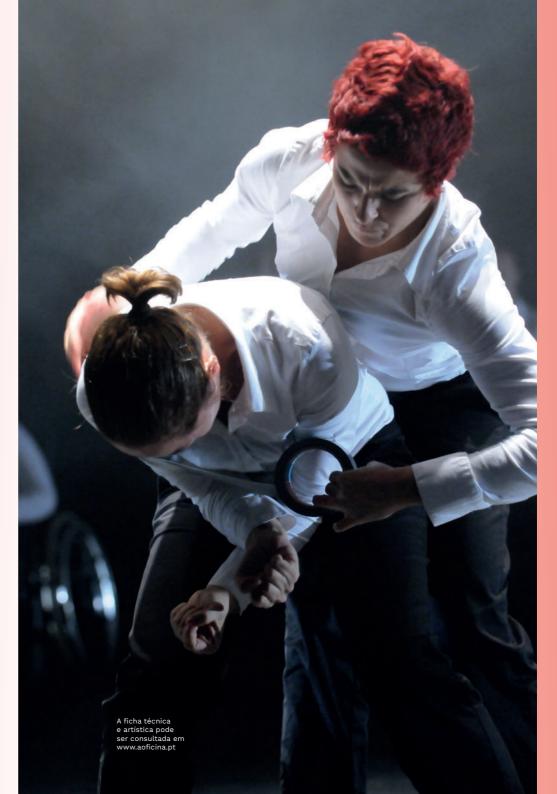
Companhia em destaque

"Beautiful People" não esconde a deficiência, nem a embrulha em sentimentos de piedade. De certo modo, aquilo que Rui Horta faz é tornar mais visível a brutalidade e a injustiça com que a sociedade trata a pessoa com deficiência. Alguns gestos parecerão chocantes, como o corpo que é cruelmente lançado fora da cadeira de rodas. Quando os intérpretes se aproximam da boca de cena, com minhocas na cabeça, o espectador sentirá talvez a incomodidade

do olhar, uma espécie de nó dissonante no centro do seu próprio cérebro. Mas será sobretudo no coração que encontrará a fórmula para desatar esse nó. Descobrirá então o sentido desta peça construída com fragmentos, desta peça simultaneamente perturbadora e sensível. No final, tal como os intérpretes, ficará talvez com um emaranhado de estrelas entre as mãos... E dirá: eis beautiful people.

"Beautiful People" doesn't hide disabilities, nor does it package it with sentiments of pity. Rui Horta highlights the brutality and injustice with which society treats persons with disabilities. Some gestures will seem shocking, such as a body that is cruelly thrown from a wheelchair. When the performers approach the stage, with maggots on their heads, the spectators will perhaps feel uncomfortable to watch, sensing a dissonant knot in the centre

of their brains. But it will be above all in their hearts that the spectators will discover the formula to untie that knot. They will then discover the meaning of this simultaneously disturbing and sensitive work, built from fragments. In the end, like the performers, the spectators will be left with a tangle of stars in their hands... and they will say: these are beautiful people.



Soirée d'études

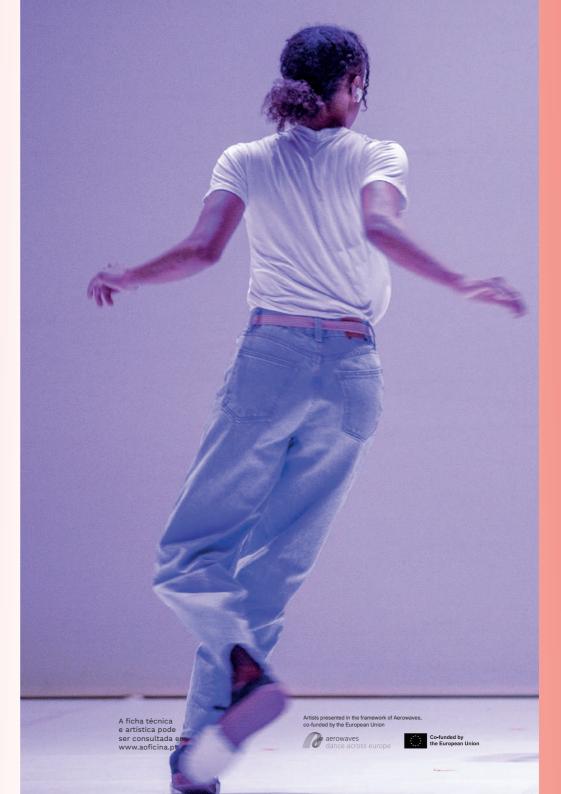
Cassiel Gaube (BE)

"Soirée d'études" nasceu da paixão de Cassiel Gaube pelo vocabulário da house dance, uma dança de clube na qual o coreógrafo explora as potenciais interseções com as abordagens composicionais da dança contemporânea. Apoiado num processo de mapeamento das possibilidades cinestésicas desta prática, "Soirée d'études" desconstrói o léxico da house dance para melhor brincar com ele. Do seu groove característico às suas várias formas de footwork.

os diferentes aspetos deste estilo são sucessivamente examinados, trazidos à luz e honrados. Um "étude", no sentido musical da palavra, é uma composição concebida como uma ocasião para explorar as possibilidades de uma determinada técnica para experimentá-las. Aqui, Cassiel Gaube, inspirado especialmente nas obras de Bruno Beltrão e William Forsythe, explora as lógicas corporais e musicais do seu estilo de dança mais amado.

"Soirée d'études" was born out of Cassiel Gaube's passion for the vocabulary of house dance, a club dance of which he explores the potential intersections with the compositional approaches of contemporary dance. Underpinned by a process of mapping out the kinaesthetic possibilities of this practice, "Soirée d'études" deconstructs the lexicon of house dance to better play with it. From its explores the bodily and musical logics of characteristic groove to its various forms of his most beloved dance style.

footwork, the different aspects of this style are successively examined, brought into light and honored. An étude, in the musical sense of the word, is a composition designed as an occasion to explore the possibilities of a particular technique in to experiment with them. Here, Cassiel Gaube, inspired in particular by the works of Bruno Beltrão and William Forsythe,



SÁB 11 FEV, 18H3O • CIAJG BLACK BOX

O Elefante no Meio da Sala

Vânia Doutel Vaz

Coprodução

A expressão "há um elefante no meio da sala" sugere a ideia de que na presença de um elemento óbvio este possa ser ignorado. Elefantes que trago comigo, elefantes que o público traz consigo e ainda aqueles que surgem na relação entre observantes e sujeitos a uma observação. Então o que há aqui que não ousamos dizer ou com o qual somos incapazes de lidar? E sendo esse elefante fragmentado e plural, entre tanta gente aqui, quantas

possibilidades poderão surgir? Ver, sentir, ignorar, desviar e então ver outra coisa, tocar outra coisa, dançar por distintas matérias geram aqui uma atenção e prática em direção a alternativas. Questiona-se e viabiliza--se o que ali poderá estar. Multiplicidade em oscilação, possibilidades em resiliência. Cada pessoa ou ciência, cada experiência ou teoria tentarão definir o que aqui está ou surgirá. Ainda assim e por isso, tanto irá escapar.

The expression "the elephant in the room" suggests the idea that when we're in the presence of an obvious element it can easily be ignored. Elephants that I carry with me, or that the audience bring with them and even those that appear in the relationship between spectators and that which they observe. So in this specific case, what is it that don't we dare to say or are unable to deal with? And given that this elephant is fragmented and plural, among so many people here, how many different possibilities can arise? Seeing, feeling,

ignoring, diverting their gaze, and then seeing something else, touching something else, dancing through different subjects which in this case generates an attention and practice towards alternatives. What could actually be there is questioned and made feasible. A multiplicity in oscillation, possibilities in resilience. Each person or science, each experience or theory will try to define what is here or may arise. Nonetheless, and because of all this, so much will evade our gaze.



Jungle Book reimagined Akram Khan Company (UK) Estreia Nacional

Num futuro próximo, uma família é separada ao fugir da sua terra natal devastada pelo impacto das mudanças climáticas. Ao chegar sozinha numa cidade moderna deserta, e com animais selvagens a reivindicarem as ruas como suas, a criança descobre rapidamente aliados improváveis nesta estranha nova selva. A partir do clássico "O Livro da Selva", de Rudyard Kipling, Akram Khan reinventa a viagem de Mogli através

dos olhos de um refugiado climático. Com banda sonora original, dez bailarinas/os internacionais e recursos visuais de última geração que transformam o palco num mundo mágico que mergulha num dos mitos da atualidade - "Jungle Book reimagined" é um espetáculo sobre a necessidade intrínseca de nos relacionarmos uns com os outros e a importância de nos conectarmos e respeitarmos a natureza.

In the near future, a family is torn apart as they flee their homeland, which has been devastated by climate change. Arriving alone in a deserted modern city, with wild animals who have claimed the streets, the child discovers unlikely allies in this strange new jungle. Inspired by Rudyard Kipling's classic, The Jungle Book, Akram Khan reinvents Mowgli's journey through the

eyes of a climate refugee. With an original soundtrack, 10 international dancers and state-of-the-art visual effects - the stage is transformed into a magical world which allows us to delve into a contemporary myth - "Jungle Book reimagined" is a show about the intrinsic need to relate to one another and the importance of connecting with, and respecting, nature.



Atividades Paralelas

Talks: conversas pós-espetáculo

Sex 3 fev Teatro Jordão / Foyer

Após os espetáculos "Blasons + Doesdicon" Talk com Henrique Amoedo

Qua 8 fev CCVF / Foyer do Grande Auditório Francisca Abreu

Após o espetáculo "Carcaça"
Talk com
Marco da Silva
Ferreira

Sáb 11 fev CCVF / Foyer do Grande Auditório Francisca Abreu

Após o espetáculo "Jungle Book reimagined" Talk com Akram Khan Company Via aberta para uma conversa com os criadores. Henrique Amoedo, Marco da Silva Ferreira e a Akram Khan Company marcam encontro com o público após os respetivos espetáculos, para um momento de proximidade descontraído e interativo. O momento mais circular e horizontal do festival, onde o público se relaciona com os artistas de forma direta.

An opportunity to chat with the creators. Henrique Amoedo, Marco da Silva Ferreira and the Akram Khan Company after the respective shows, for a relaxed and interactive, intimate moment of sharing. This will be GUIdance's most circular and horizontal moment, in which the audience can interact directly with the artists.

Moderação Claudia Galhós Todas as idades Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Masterclasses

Qui 2 fev · 18h30-20h30 CCVF / Sala de Ensaios

Masterclass com Jesús Rubio Gamo

Qui 9 fev · 18h00-20h00 CCVF / Sala de Ensaios

Masterclass com Akram Khan Company

As masterclasses programadas no âmbito do GUIdance são uma experiência única de trabalho criativo que permitem a bailarinos/ as e alunos/as de dança de nível avançado um contacto privilegiado com alguns dos mais conceituados criadores internacionais da dança contemporânea. Nesta edição do festival, as masterclasses serão orientadas por Jesús Rubio Gamo e pela Akram Khan Company. Como tarefa complementar da formação, é possibilitado o acesso aos espetáculos dos artistas/ companhias que orientam as masterclasses. Uma oportunidade imperdível para o desenvolvimento de competências que tem sido parte do investimento e um dos objetivos do GUIdance.

GUIdance's masterclasses offer a unique experience of creative work that will offer the dancers and advanced dance students privileged contact with some of the world's most renowned creators of contemporary dance. In this edition of GUIdance, the masterclasses will be guided by Jesús Rubio Gamo and the Akram Khan Company. As a complementary training initiative, the participants will be able to see the shows of the artists/companies that are guiding the masterclasses. This is an unmissable opportunity to develop competencies, that has been a core part of GUIdance's investment and one of its key objectives.

Público-alvo Profissionais e alunos de dança de nível avançado

Nº máx. de participantes 20

Data limite de inscrição 20 janeiro

Preço 15,00 eur [com direito a bilhete para o espetáculo do artista/companhia que orienta a masterclass]

Inscrições através do formulário online disponível em www.aoficina.pt

Sáb 4 fev · 16h00 CIAJG / Sala de Conferências

Debate "Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aquarda Parte I

Sáb 11 fev · 16h00 CIAJG / Sala de Conferências

Debate "Natureza, TRANSformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aquarda Parte II

"Quando se fala de movimento, o que queres dizer com isso? Para mim, movimento é idêntico ao espírito, à alma. Reduzir movimento a uma ação do corpo é um hábito mau. Nunca vais compreender o movimento enquanto te colocares como estando separado dele. Não podes falar só de movimento. O movimento está conectado com o coração. O movimento ocorre sem interrupção; a mudança é contínua. Não podes isolar o movimento, é um processo espiritual. Estamos determinados pela história, não apenas a da terra, mas também de todos os movimentos do universo dos quais nós vimos.[...] Acredito que o corpo é geralmente visto demasiado à luz da sua individualidade. O corpo não pode simplesmente ser apenas recetivo aos diferentes estímulos do seu mundo

interior. A pele não é apenas a superfície. A minha vida acontece simultaneamente no corpo interior e no corpo exterior. [...] Os nossos corpos não podem recuperar as suas histórias com a ajuda da dança que é baseada apenas nos movimentos e posturas do corpo. A minha dança é um médium do lugar onde danço.[...]

Min Tanaka em "The Century of Dance", Akademie der Kunst, Berlim, 2019

Min Tanaka traduziu as tradições animistas do Japão para técnicas de movimento sem igual, e consistentemente tem levado a dança à natureza. As palavras de Min Tanaka e o seu universo de pensamento sobre a importância fundamental do que é movimento, muito mais complexa nas suas múltiplas ligações e dependências do que tendemos a considerar. Este pensamento dá evidência à urgência de pensarmos a partir deste mundo da dança, do corpo, do movimento, com a consciência de que ele não existe isolado de tudo o resto que o envolve, interior e exteriormente. É disto que vamos falar nestes encontros do GUIdance 2023. Partimos do programa desta edição para discutir e esboçar possibilidades de caminhar para a felicidade e o amor, que é o futuro que importa. Esta peregrinação implicará certamente enfrentar os desafios, bloqueios e ameaças a esse futuro; e implicará trocar impressões sobre metodologias criativas, práticas artísticas, universos artísticos, temáticas abordadas, que nos preparam a aproximar desse mundo desejado, aquele onde a felicidade nos aguarda.

"When you talk about movement, what do you mean by that? I think movement is identical with spirit, with soul. It is unwise

to reduce movement to an action of the body. You will never understand movement as long as you remain apart from it. You can't just talk about movement. Movement is connected to the heart. Movement occurs without interruption - change is continuous. You cannot isolate movement, it is a spiritual process. Our actions are determined by history, not only that of the earth, but also of all movements in the universe that we have seen.[...] I believe that the body is too often viewed from the perspective of its individuality. The body cannot simply be receptive to different stimuli from its inner world. The skin is not just the surface. My life occurs simultaneously in the inner and outer body. [...] Our bodies cannot recover their stories with the assistance of dance based solely on movements and postures of the body. My dance is a medium of the place where I dance.[...]

Min Tanaka in "The Century of Dance", Akademie der Kunst. Berlin. 2019

Min Tanaka has translated Japan's animist traditions into unique techniques of movement and has consistently taken dance into nature. Min Tanaka's words and her universe of thoughts about the fundamental importance of the reality of movement is much more complex, in its multiple connections and dependencies than we tend to consider. This thought highlights the urgency of thinking on the basis of this world of dance, of the body and movement, with the awareness that it does not exist in isolation from everything else that surrounds it, both inside and outside. This is what we are going to talk about in these encounters at GUIdance 2023. We start from this year's programme to discuss and outline possibilities for advancing towards happiness and love, which is the future that matters. This pilgrimage will certainly mean facing the challenges, blockages and threats to that future; and will involve exchanging views on creative methodologies, artistic practices, artistic universes, themes addressed, which prepare us to approach that desired world the one where happiness awaits us.

Moderação Claudia Galhós Todas as idades Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Esc. Sec. Martins Sarmento Esc. Sec. Francisco de Holanda Esc. Básica e Sec. Santos Simões Esc. Sec. Caldas das Taipas

Visitas às Escolas por Gaya de Medeiros e Henrique Amoedo

Gaya de Medeiros e Henrique Amoedo partilham o seu percurso, a sua experiência de vida e as suas visões artísticas em contexto de sala de aula. Uma visita devolvida depois pelos alunos, que são convidados a assistirem ao espetáculo do criador que com eles estabeleceu um sentido de partilha.

Gaya de Medeiros and Henrique Amoedo talk about their careers, life experience and artistic visions in a classroom setting. Students are then invited to watch the performance created by the artist who shared their insights with them.

Exposição

l a 28 fev CDMG / Sala Pátria

Exposição "Dança" Pato Lógico

A exposição *Dança* mostra as ilustrações realizadas para o livro com o mesmo título, escrito por Inês Fonseca Santos e ilustrado por André Letria. *Dança* é o terceiro título da coleção Atividários e fala-nos de uma arte tão antiga como a humanidade que se renova noite após noite em cada abertura de pista.

The Dance exhibition shows the illustrations made for the book with the same title, written by Inês Fonseca Santos and illustrated by André Letria. Dance is the third title in the book collection, Atividarios. It tells us about an art that is as old as humanity itself and which is renewed every night when the dance floor opens.

Todas as idades Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Oficina

Dom 5 fev, 11h00-12h30 CCVF / Sala de Ensaios

Oficina "As Ideias Também Dançam" Pato Lógico

Esta não é uma oficina de dança. É uma oficina sobre dança. Uma oficina para pensar, explorar significados e experimentar movimentos.

O que é isso, afinal, de as ideias dançarem?

Quando te imaginas a dar um mergulho no mar, não estará essa tua ideia a dançar?

Quando surge na tua cabeça uma ideia e acabas por ir parar a outra, não será isso uma dança? Quando começas a fazer uma pergunta e encontras a resposta, não será também isso uma dança?

This is not a dance workshop.
It's a workshop about dance.
A workshop to think, explore meanings and experiment with movements.
What do we mean if we say that ideas can dance?

When you imagine yourself taking a dip in the sea, isn't your idea dancing?
When an idea pops into your head and then you jump to another one, isn't that a dance?
When you begin asking a question and find the answer, isn't that also a dance?

A ficha técnica e artística pode ser consultada em www.aoficina.pt

Maiores de 6 № máx. de participantes 20 Preço 2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Ensaio aberto de "Blasons + Doesdicon" + Conversa

Qui 2 fev, 18h30 Teatro Jordão / Auditório

Ensaio aberto dos espetáculos "Blasons + Doesdicon" +

Conversa com Claudia Galhós

François Chaignaud(FR)+ Tânia Carvalho c/ Dançando com a Diferença

Ensaio aberto dirigido às escolas de dança da região, seguido de uma conversa com a jornalista, escritora e especialista em artes performativas, Claudia Galhós. Uma oportunidade de assistir, de perto, a um momento de ensaio de "Blasons", de François Chaignaud, e "Doesdicon", de Tânia Carvalho, dois espetáculos criados para a companhia Dançando com a Diferença.

An open rehearsal aimed at dance schools in the region, followed by a conversation with the journalist, writer and performing arts specialist, Claudia Galhós. An opportunity to get an up-close view of a rehearsal of "Blasons", by François Chaignaud, and "Doesdicon", by Tânia Carvalho, two performances created for the dance company, Dancando com a Diferenca.

Exibição do registo integral de "Endless" + Conversa

Ter 7 fev, 14h30 Teatro Jordão / Auditório

Exibição do registo integral do espetáculo "Endless"

Conversa com Henrique Amoedo

Dançando com a Diferença / Eva Ângelo

Depois da apresentação do espetáculo "Endless" no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor (abril de 2022), em que centenas de participantes/intérpretes se apresentaram em palco após um extenso e profícuo trabalho de criação desenvolvido em vários pontos do território, será projetado o registo integral do espetáculo, realizado por Eva Ângelo. No final, convidamos o público a ficar para uma conversa com Henrique Amoedo, diretor artístico da Dançando com a Diferença e criador do espetáculo.

After the presentation of the performance, "Endless", at the Grand Auditorium of the Centro Cultural Vila Flor (April 2022), in which hundreds of participants/performers performed on stage after an extensive and fruitful creative work developed in various parts of the territory, a full recording of the show, directed by Eva Ângelo, will be projected. At the end, we will invite the audience to stay for a conversation with Henrique Amoedo, the artistic director of Dançando com a Diferença, who created the performance.

Maiores de 6 Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Cinema

Em parceria com o Cineclube de Guimarães

Dom 5 fev, 21h15 Teatro Jordão / Auditório

All That Jazz
Bob Fosse



Joe Gideon (Roy Scheider) é um coreógrafo mulherengo e viciado em drogas, obcecado com a escolha do elenco para o seu novo musical e a montagem de um novo filme. Sem estupefacientes, Joe não tem energia necessária para lidar com a namorada, a ex-mulher e uma filha muito particular. Situações do passado começam a emergir no presente, transformando a sua vida num caos...

Joe Gideon (Roy Scheider) is a womanising, drug-addicted choreographer who is obsessed with casting his new musical and editing a new film. Without drugs, Joe doesn't have the necessary energy to deal with his girlfriend, ex-wife and his very unusual daughter. Flashbacks from the past emerge in the present, transforming his life into chaos...

Com Jessica Lange, Roy Scheider, Leland Palmer 1979 | 123 min. | Maiores de 12 Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala Ter 7 fev, 21h15
Teatro Jordão / Auditório

Um Corpo que Dança



Uma proposta para a história do corpo a partir do percurso de uma das maiores companhias de dança portuguesas do século XX. O documentário de Marco Martins caminha a par do desenvolvimento da dança em Portugal e da história política, económica e sociocultural do país. "Um Corpo que Dança" é a história da vivência de um novo corpo, em transformação, que se liberta do fascismo, e de uma sociedade em mudança que se abre ao mundo exterior. A partir de imagens de arquivo inéditas e entrevistas a vários criadores e bailarinos acompanhamos o trajeto de uma companhia extraordinária, através dos movimentos e das palavras dos seus protagonistas, da sua génese no início dos anos 60 até à extinção em 2005.

A proposal for the history of the body, based on the career of one of the greatest Portuguese dance companies of the 20th century. Marco Martins' documentary explores the development of dance in Portugal and the country's political, economic and sociocultural history. "Um Corpo que Dança" (A Body That Dances) is the story of the experience of a new body, in transformation, that has liberated itself from fascism, and a changing society that is opening itself up to the outside world. Based on hitherto unseen archive images and interviews with several artists and dancers, we follow the path of an extraordinary dance company, through the movements and words of its main protagonists, from its genesis in the early 1960s until its extinction in 2005.

Com Isabel Ruth, João Fiadeiro, Olga Roriz, Ricardo Pais, Rui Horta, Vera Mantero 2022 | 127 min. | Maiores de 12 Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala

•



Av. D. Afonso Henriques, 701 4810–431 Guimarães Tel. (+351) 253 424 700 geral@ccvf.pt www.ccvf.pt



centro internacional das artes josé de quimarães

Av. Conde de Margaride, 175 4810–535 Guimarães Tel. (+351) 253 424 715 geral@ciajg.pt www.ciajg.pt

TEATRO JORDÃO

Av. D. Afonso Henriques, 321 4810-225 Guimarães

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

Av. Conde de Margaride, 536 4835–073 Guimarães Tel. (+351) 253 424 716 geral@casadamemoria.pt www.casadamemoria.pt

A Oficina

<u>Direção</u>

Management Board
Presidente // President

Paulo Lopes Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente //
Vice-President

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro // Treasurer

Maria Soledade da

Silva Neves

Secretário // Secretary

Jaime Marques

Vogal // Member

Alberto de Oliveira Torres (Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal Statutory Audit Committee Presidente // President

José Fernandes (Câmara Municipal de Guimarães)

Vogal // Member

Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral (Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal // MemberDjalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral General Meeting's Board Presidente // President

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente //
Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário // Secretary

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva Executive Direction

Helena Pereira

Assistente de Direção Assistant Director

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas // CCVF and Performing Arts Artistic Direction Rui Torripha

Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais // CDMG and Traditional Arts Artistic Direction

Catarina Pereira

Inês Oliveira (Gestão do Património // Heritage Management),

Larisa Ryabokon (Olaria, ao abrigo do programa CEI+ // Pottery),

Teresa Machado (Estágio Profissional // Trainee)

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais // CIAJG and Visual Arts Artistic Direction

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina // Teatro Oficina Artistic Direction

Mickaël de Oliveira

(Direção Artística Convidada 2023 // Guest Artístic Director 2023)

Programação Guimarães Jazz e Curadoria Palácio Vila Flor // Guimarães Jazz Programming and Palácio Vila Flor Curator

Ivo Martins

Assistente de Direção Artística // Artistic Director Assistant

Cláudia Fontes

Educação e Mediação Cultural // Education and Cultural Service

Francisco Neves (Direção // Director), Carla Oliveira, Celeste Domingues, João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

Produção // Production

Susana Pinheiro (Direção // Director), Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias, Nuno Ribeiro, Rui Afonso, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção // Director), Ana Fernandes (Direção de Cena // Stage Manager), Diogo Teixeira, João Castro, João Guimarães, João Diogo, João Oliveira, Ricardo Santos, Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos e Financeiros // Administrative and Financial Services

Helena Pereira (Direção // Director), Ana Carneiro, Carla Inácio, Cláudia Costa, Liliana Pina, Marta Miranda, Pedro Pereira, Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato // Public Relations, Funding and Cultural Patronage

Sérgio Sousa (Direção // Director), Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha, Manuela Marques, Ricardo Lopes, Sylvie Simões (Atendimento ao Público // Public Attendance)

Instalações // Facilities

Luís Antero Silva (Direção // *Director*),

Joaquim Mendes, Rui Gonçalves (Assistentes // Assistants), Jacinto Cunha, José Machado (Manutenção e Logística // Maintainence and Logistics), Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite, Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins, Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza // Maintainence and Cleaning)

Comunicação // Communication

Marta Ferreira (Direção // Director), Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa // Press Office), Carlos Rego (Distribuição // Distribution), Paulo Dumas (Comunicação Digital // Digital Communication), Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Financiamento



Cofinanciamento





Apoio à Produção





Outros Apoios





